



BOLETIM ELETRÔNICO

Edição 10, 8 de setembro de 2010. Página eletrônica: <http://www.sindpefaetec.org.br>

Autorizado o concurso público para servidores da Faetec

No dia 3/9, o SINDPEFAETEC recebeu a notícia da Vice-Presidência Educacional da Faetec de que o concurso público para docentes e técnico-administrativos foi finalmente autorizado pelo governo e que, logo após o feriado da Independência, essa autorização sairia no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

Esperamos que a Faetec defina logo a instituição organizadora do concurso para que ele seja realizado até o final deste ano, com a convocação dos aprovados no início de 2011. Conforme a Vice-Presidência Educacional da Faetec, o número de vagas poderá sofrer uma atualização de acordo com as carências da rede neste momento. A última previsão de vagas era de aproximadamente 950 para docentes e 500 para técnico-administrativos.

Essa é mais uma vitória da luta do sindicato, que vem cobrando insistentemente, nos últimos anos, em reuniões com a Presidência da Faetec e em audiências públicas na Alerj, a necessidade urgente de concurso público. A rede Faetec conta hoje com um enorme número de trabalhadores contratados temporariamente e terceirizados, fazendo com que o quadro permanente de servidores esteja reduzido a menos da metade de todos os trabalhadores. Somente este concurso público agora autorizado não resolverá esse quadro e a realização freqüente de concursos públicos deve se tornar uma política governamental permanente, para que haja uma regularização do quadro de servidores da Faetec, com a maioria dos trabalhadores concursados e um número limitado de trabalhadores contratados – necessários para a cobertura de afastamentos temporários de servidores efetivos. É dessa maneira que a instituição se consolida no papel de importante referência de educação pública de qualidade para a população do Estado do Rio de Janeiro.

Vamos continuar acompanhando para que o edital do concurso seja logo publicado.

Já a novela do vale transporte continua...

Enquanto a questão do concurso público de servidores está finalmente caminhando, o vale-transporte continua como uma novela sem final previsto. A última

informação que obtivemos da Presidência da Faetec é que o processo encontra-se na Casa Civil aguardando autorização do Governador.

Continuamos afirmando que só é possível explicar esse descaso com os servidores, sobretudo técnico-administrativos – principais beneficiados pelo vale-transporte –, pela total falta de vontade política de resolver essa questão. Não é problema de falta de recursos, que existem no orçamento. Além disso, é um valor muito pequeno, comparado a outras rubricas de gastos da Faetec.

Também continuaremos cobrando firmemente da Faetec para que cumpra sua obrigação para com os servidores, especialmente aqueles trabalhadores que recebem os salários mais humildes na instituição, pois consistem no público de beneficiários direta e atualmente prejudicados, e os mais interessados na resolução do problema.

Consulta para diretores das Escolas Técnicas

Passados dois anos da última consulta para diretores das Escolas Técnicas, a Faetec deveria realizar até o final deste ano uma nova consulta à comunidade escolar. Lembramos a todos que não é uma eleição direta, suspensa no governo Rosinha Garotinho e não restabelecida pelo atual governo (que ainda diz que não é continuação do anterior...).

Contudo, a maioria dos diretores, reunidos em um fórum que se encontra regularmente com o Presidente da Faetec, não demonstra interesse na realização, ainda este ano, da consulta e querem empurrá-la para o ano que vem.

Muitos servidores, em várias unidades, nos perguntam sobre a consulta e demonstram insatisfação quando mencionamos a possibilidade de que ela não ocorra este ano.

Exigimos que a Faetec e os diretores respeitem a mínima democracia (já que não é eleição) existente na rede e realizem a consulta até o final deste ano. Não se pode penalizar a maioria esmagadora dos servidores em nome da vontade de alguns diretores em permanecer em seus cargos.

Novas normas para a distribuição da carga horária dos professores da educação superior

Atendendo a antigo pleito do SINDPEFAETEC e dos professores do ensino superior, a Presidência da Faetec estabeleceu, recentemente, novas normas para a distribuição da carga horária do segmento docente da educação superior. A respeito, consultar o documento oficial:

http://www.fayetec.rj.gov.br/desup/images/pdf/aloc_prof.pdf.

Seguramente, esta medida pode vir a trazer condições mais favoráveis à adequação do ensino superior ofertado pela instituição aos parâmetros estabelecidos em outras instituições públicas que também mantém a educação superior. Parâmetros que têm em vista a articulação das atividades de regência em sala de aula a outras iniciativas acadêmicas também importantes e que particularizam este nível do ensino, tais como: orientação de monografias, dissertações e trabalhos de conclusão de curso; orientações e coordenação de projetos de iniciação científica; desenvolvimento e atuação em laboratórios de estudos e pesquisas etc. Uma iniciativa levada a cabo pelo sindicato, que contou com a sensibilidade da Presidência e da Diretoria de Educação Superior da Faetec, mas que requer agora o acompanhamento dos professores e a aplicação efetiva da parte das coordenações de cursos e das direções dos Institutos Superiores.

Audiência pública sobre a ETET Martins Pena

Em 25 de agosto foi realizada audiência pública na Alerj, promovida pela Comissão de Educação, para tratar do processo de retorno da Escola de Teatro Martins Pena à gestão da Secretaria de Cultura, conforme determinação do Plano Estadual de Educação. Em virtude da aparente morosidade que está caracterizando o processo, "outras audiências ainda serão realizadas" – afirmou o presidente da Comissão, deputado estadual Comte Bittencourt (PPS).

O SINDPEFAETEC compareceu à audiência e manifestou apoio aos servidores para a eventualidade de alguma violação dos seus direitos. Também propomos a criação de uma comissão deliberativa que envolva autoridades da Faetec e da Secretaria de Cultura, além, é claro, de servidores e alunos da escola, de modo a se estabelecer um ambiente de negociação e de decisão o mais participativo e democrático possível. O importante, no caso em questão, é se pensar na revitalização desta tradicional e secular escola, que tem sofrido com alguns sérios problemas estruturais, de acordo com os alunos e os servidores.

Necessidade de revisão do Estatuto da Faetec

Ao longo do primeiro semestre deste ano, tivemos oportunidades de expressar nossas críticas ao novo Estatuto da Faetec editado pelo Governador (decreto

42.327, publicado no D.O. de 03/03/2010), inclusive em nossos boletins. O Estatuto define um preenchimento dos cargos dirigentes da Faetec que em muito desprestigia os seus servidores. Temos chamado a atenção dos servidores e dos parlamentares que compõem a Comissão de Educação, em especial os deputados estaduais Comte Bittencourt (PPS) e Marcelo Freixo (PSOL), leais aliados do SINDPEFAETEC no Legislativo estadual, para a necessidade de reformular o Estatuto, tendo em vista ampliar a participação e o envolvimento dos servidores nos destinos e na gestão da Faetec. Em função do calendário eleitoral, que tem reduzido o ritmo dos trabalhos parlamentares, esta demanda encontra-se, digamos, "congelada", mas logo teremos condições de retomá-la na Alerj com a devida e necessária atenção que ela requer.

IV Fórum da Educação Superior, realizado em Campos dos Goytacazes

Nos dias 1º e 2 de junho, na Uenf, em Campos dos Goytacazes, travaram-se fecundos debates no IV Fórum da Educação Superior da Faetec, promovido pela Diretoria de Educação Superior da Faetec – Desup. O SINDPEFAETEC foi convidado e esteve presente no Fórum; posteriormente produziu e veiculou documento contendo algumas considerações e sugestões acerca das propostas apresentadas no aludido Fórum. A respeito, recebemos manifestações de adesão e de convergência por parte do segmento docente da educação superior, notadamente da comunidade acadêmica do Iserj.

Em linhas gerais, manifestamos e aqui reiteramos nosso apoio à proposta da Desup em empreender uma política de expansão da oferta da graduação tecnológica no interior do Estado do Rio de Janeiro, mas ressaltando a necessidade de que o Governo Estadual estabeleça um firme compromisso em destinar e executar verbas orçamentárias capazes de satisfazer às necessidades dos Institutos em funcionamento, assim como de preencher determinados requisitos acadêmicos, administrativos e financeiros que este nível do ensino demanda.

Para a consulta à íntegra do nosso documento acessar o link: http://www.sindpefaetec.org.br/sindpefaetec_carta_propost_aadesup_IV_forum.pdf.

A Transferência dos cedidos

A antiga reivindicação dos servidores da SEEDUC à disposição da Faetec foi atendida com a publicação da lei 5.766/2010. A lei vem fazer justiça a esses servidores que tanto contribuíram na estruturação da Fundação e que sanaram parte da insuficiência de servidores ao longo da história de expansão da Faetec. O SINDPEFAETEC sempre defendeu, junto a este e aos demais governos, a regularização da vida funcional desses servidores.

Cabe agora ao sindicato e a sua categoria garantir a conclusão eficaz desse processo e assegurar esses direitos aos aposentados e pensionistas.